

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

LUTIERO CARDOSO ESSWEIN

**O DECRESCIMENTO ABSOLUTO DA MASSA TOTAL DE MAIS-VALOR E O
LIMITE INTERNO DO CAPITAL**

PORTO ALEGRE

2023

Lutiero Cardoso Esswein

O decrescimento absoluto da massa total de mais-valor e o limite interno do capital

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Filosofia.

Orientador: Prof. Dr. José Pinheiro Pertille.

Porto Alegre,

2023

CIP - Catalogação na Publicação

Cardoso Esswein, Lutiero

O decrescimento absoluto da massa total de
mais-valor e o limite interno do capital / Lutiero
Cardoso Esswein. -- 2023.

363 f.

Orientador: José Pinheiro Pertille.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências
Humanas, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Porto
Alegre, BR-RS, 2023.

1. Capital. 2. Valor. 3. Mais-valor. 4. Processo de
Acumulação. I. Pinheiro Pertille, José, orient. II.
Título.

Lutiero Cardoso Esswein

O decrescimento absoluto da massa total de mais-valor e o limite interno do capital

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Filosofia.

Orientador: Prof. Dr. José Pinheiro Pertille.

Porto Alegre, 06 de outubro de 2023

Resultado: aprovado

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Agemir Bavaresco
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Prof. Dr. Fernando Frota Dillenburg
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Prof. Dr. Pedro Paulo Zahluth Bastos
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Prof. Dr. Rafael de Almeida Padial
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Dedicatória:

À minha mãe e à minha vó, que me conduziram pelos caminhos da ciência e da arte da educação, e a quem devo a capacidade de sonhar com um mundo melhor.

RESUMO

O presente texto gira em torno da obra de Marx *O Capital*, de algumas das determinações que o filósofo alemão atribui ao processo de produção e reprodução capitalista e da dinâmica interna desse processo. A principal questão que norteia este trabalho diz respeito àquilo que passou a ser denominado de limite interno do capital. Será defendido que a condição para que os capitais individuais, que em conjunto constituem o capital social total, concretizem o processo de acumulação, é o crescimento contínuo da massa total de mais-valor. Procuraremos sustentar que o limite interno do capital não se vincula ao processo de decrescimento relativo da massa total de mais-valor – isto é, à lei da queda tendencial da taxa de lucro –, mas sim ao seu decrescimento absoluto, e que esse processo pode se concretizar em razão da diminuição da quantidade de trabalho vivo mobilizada, como consequência do desenvolvimento das forças produtivas engendrado pelo processo de competição capitalista. A fim de refletirmos acerca do limite interno do capital, buscaremos apresentar diversas determinações fundamentais que Marx atribui ao processo de produção e reprodução capitalista.

Palavras-chave: Capital. Valor. Mais-Valor. Processo de Acumulação.

ABSTRACT

The present text revolves around Marx's work, *Capital*, and some of the determinations that the German philosopher attributes to the process of capitalist production and reproduction, as well as the internal dynamics of this process. The central question guiding this work pertains to what has come to be termed as the internal limit of capital. It will be argued that the condition for individual capitals, which together constitute the total social capital, to realize the process of accumulation is the continuous growth of the total surplus value. We will sustain that the internal limit of capital is not related to the process of the relative decrease in the total surplus value –, namely, the law of the tendency of the profit rate to fall –, but rather to its absolute decrease. Furthermore, we will argue that this process can be realized due to the decrease in the quantity of living labor utilized, as a consequence of the development of productive forces fostered by the capitalist competition process. In order to delve into the internal limit of capital, we will try to present several fundamental determinations that Marx ascribes to the process of capitalist production and reproduction.

Keywords: Capital. Value. Surplus Value. Accumulation Process.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - A forma universal do valor	82
Figura 2 - A forma-dinheiro do valor	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distintas taxas de lucro em decorrência das diferentes composições orgânicas dos capitais setoriais	254
Tabela 2 - Conversão dos valores em preços de produção a partir da formação da taxa média de lucro e do lucro médio	257

LISTA DE ABREVIATURAS:

Carta a Ludwig Kugelmann (11/07/1868): *CK*

Contribuição à Crítica da Economia Política: *CCEP*

Crítica ao Programa de Gotha: *CPG*

Grundrisse: *G*

Introdução dos Grundrisse: *INT*

Manuscritos econômico-filosóficos: *MEF*

O Capital - Livro I: *CI*

O Capital - Livro II: *CII*

O Capital - Livro III: *CIII*

Salário, Preço e Lucro: *SPL*

APOIO DE FINANCIAMENTO CAPES

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código 001

SUMÁRIO

Introdução	16
Capítulo 1: As determinações gerais e as determinações de forma do processo de produção e de reprodução	17
Introdução	17
1.1 O processo de trabalho	18
1.2 Cooperação do trabalho.....	26
1.3 A totalidade do processo social de produção	28
1.4 O processo de reprodução material e social	35
1.5 As forças produtivas e as implicações de seu desenvolvimento	40
1.6 Trabalho necessário e trabalho excedente	48
1.7 Formas sociais de reprodução constituídas por relações entre classes	54
Capítulo 2: A forma mercantil ou mercantil-simples como uma totalidade abstrata	59
Introdução	59
2.1 O método de Marx e a forma mercantil ou mercantil-simples	60
2.2 A exposição inicial de Marx dos conceitos de mercadoria, valor e valor de troca	69
2.2.1 Os dois fatores da mercadoria: valor de uso e valor (substância do valor, grandeza do valor).....	69
2.2.2 O duplo caráter do trabalho representado nas mercadorias	74
2.2.3 Trabalho simples e trabalho complexo	77
2.2.4 A forma de valor ou o valor de troca	77
2.2.4.1 A forma de valor simples, individual ou ocasional	78
2.2.4.2 A forma de valor total ou desdobrada	80
2.2.4.3 A forma de valor universal	82
2.2.4.4 A forma-dinheiro	83
2.3 A forma mercantil-simples enquanto uma totalidade abstrata	85
2.3.1 Considerações iniciais	85
2.3.2 Caracteres gerais da totalidade abstrata da forma mercantil	89
2.3.3 Distribuição do trabalho social total, valor e preço de mercado	100
2.3.4 Trabalho abstrato e trabalho socialmente igualado	116

2.3.5 Reificação das relações de produção, personificação das coisas e fetichismo das mercadorias	132
Capítulo 3: A forma capitalista da produção e reprodução social	143
Introdução	143
3.1 A transformação do dinheiro em capital	143
3.1.1 A fórmula geral do capital	143
3.1.2 Contradições da fórmula geral	146
3.1.3 A compra e a venda de força de trabalho	149
3.2 Determinações gerais do processo de produção capitalista	153
3.2.1 O processo de formação de valor e de valorização	153
3.2.2 Taxa de mais-valor	164
3.2.3 A jornada de trabalho e o mais-valor absoluto	165
3.2.4 Taxa e massa de mais-valor	167
3.2.5 O mais-valor relativo	169
3.2.6 A concorrência intrassetorial	175
3.2.7 Leis coercitivas da competição, desenvolvimento da produtividade do trabalho e padronização da produtividade	187
3.3 Os estágios do desenvolvimento do modo de produção capitalista	190
3.3.1 Cooperação	190
3.3.2 Divisão do trabalho e manufatura	195
3.3.3 Maquinaria e grande indústria	197
3.4 Trabalho produtivo no contexto da produção capitalista	204
3.5 Composição orgânica do capital	206
3.6 O processo de acumulação do capital	211
3.6.1 Reprodução simples	212
3.6.2 Determinações gerais do processo de acumulação	220
3.6.3 Processo de acumulação sem alteração da composição orgânica	222
3.6.4 Processo de acumulação com elevação da composição orgânica	230
3.6.5 Exército industrial de reserva	235
3.7 A forma-salário	239
3.8 Acumulação primitiva	240
3.9 O capital social total	242
3.9.1 Preço de custo, lucro e taxa de lucro	242
3.9.2 Diferentes composições orgânicas e diferentes taxas de lucro	246
3.9.3 Taxa geral de lucro e preços de produção	250

3.9.4 Valor, produtividade e preços de produção	262
3.9.5 Competição intrassetorial no contexto da forma capitalista	266
3.9.6 Competição intersetorial e preço de produção como o preço médio	269
3.9.7 Distribuição do trabalho social total e preços de produção	276
Capítulo 4: O limite interno do capital	281
Introdução	281
4.1 A lei da queda tendencial da taxa de lucro ou o decrescimento relativo da massa de mais-valor	282
4.1.1 A lei como tal	283
4.1.2 Causas contra-arrestantes	286
4.1.2.1 Barateamento dos elementos do capital constante	287
4.1.2.2 Aumento do grau de exploração do trabalho	288
4.1.3 O decrescimento relativo da massa de mais-valor e o limite interno do capital	292
4.2 O decrescimento absoluto da massa de mais-valor	294
4.2.1 O crescimento do mais-valor total como condição para a continuidade do processo de acumulação	295
4.2.2 Considerações gerais acerca da expansão do mais-valor total	301
4.2.3 Reconsideração do mais-valor absoluto	305
4.2.4 Reconsideração do mais-valor relativo e os seus entraves históricos	308
4.2.5 A expansão da população trabalhadora como condição para o processo contínuo de acumulação	317
4.2.6 O processo contínuo de acumulação e as barreiras ambientais	322
4.2.7 A determinação da quantidade de forças de trabalho que podem ser empregadas tendo em vista a grandeza do capital variável global	325
4.2.8 Crescimento do capital social total e decrescimento relativo e absoluto do capital variável	328
4.2.9 Possibilidade de compensação da redução do número de forças de trabalho empregadas por meio do aumento da taxa de exploração	334
4.2.10 Possibilidade de compensação da redução absoluta do capital variável por meio da redução do valor da força de trabalho	338
4.2.11 Redução do trabalho vivo e da massa de mais-valor	340
4.2.12 A irreversibilidade do nível de produtividade	347
4.2.13 Diferenciação entre limite interno e colapso imediato	349

4.3 O limite interno do capital não implica necessariamente em uma revolução socialista	351
Considerações finais	357
Referências	360

INTRODUÇÃO

A presente tese se organizará em quatro capítulos principais.

No primeiro, procuraremos refletir acerca das determinações comuns a todas as formas históricas do processo de produção e reprodução, e que dizem respeito tanto ao processo imediato de trabalho quanto à organização social da produção.

No segundo capítulo, acompanharemos Marx em sua exposição inicial da teoria do valor, relativa aos três primeiros capítulos do Livro I de *O Capital*. Defenderemos que a exposição inicial da teoria do valor já se refere à forma capitalista da reprodução social, não estando relacionada, portanto, a uma suposta forma efetiva e histórica. Além disso, defenderemos também que as determinações basilares da exposição inicial da teoria do valor estão vinculadas a mecanismos relacionados à distribuição do trabalho social total e que se impõem no interior de uma totalidade e que, portanto, os três primeiros capítulos do Livro I de *O Capital* dizem respeito já a uma totalidade abstrata das relações de produção capitalistas.

No terceiro capítulo, procuraremos apresentar as determinações, relativas ao Livro I de *O Capital*, que Marx atribui ao processo de produção e reprodução capitalista, assim como as determinações relativas ao capital social total, apresentadas no Livro III de *O Capital*.

Por fim, no capítulo quatro, buscaremos refletir acerca do limite interno do capital. Defenderemos que a condição fundamental para que os capitais individuais, que em conjunto constituem o capital social total, concretizem o processo contínuo de acumulação é o aumento da massa total de mais-valor no transcorrer do tempo e que, portanto, o limite interno do capital está vinculado à redução absoluta da massa de mais-valor. Procuraremos também analisar as circunstâncias, relacionadas ao desenvolvimento da produtividade do trabalho impelida pela concorrência intrasetorial, que poderiam levar a um ponto de inflexão a partir do qual a massa de mais-valor passaria a apresentar um movimento de decrescimento no transcorrer do tempo.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, P. **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo**. Tradução: Beatriz Sidou. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ARTHUR, C.J. O mito da ‘produção simples de mercadorias’. Tradução: Jadir Antunes. **Eleuthería - Revista do Curso de Filosofia**, v.4, n.7, p. 173-184, jul./dez. 2019.

AUGUSTO, A.G. Lei de tendência à queda da taxa de lucro: resenha crítica de uma polêmica. **Revista Economia-Ensaios**. v.19, n.7, p.111-124, 2005

BADEEN, D; MURRAY, P. A Marxian critique of neoclassical economics’ reliance on shadows of capital’s constitutive social forms. **Crisis and Critique**, v.3, n.3, p.9-28, 2016.

BASS, A. On the History of Fetishism: De Brosses and Comte. **The Undecidable Unconscious: A Journal of Deconstruction and Psychoanalysis**, v.2, p.19-54, 2015.

HOGAN, D.J. Crescimento Demográfico e Meio Ambiente. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v.8, n.8, p.61-70, jan./dez. 1991.

BIDET, J. **Exploring Marx’s Capital**. Tradução: David Fernbach. Boston/Leiden: Brill, 2007.

BORGES NETO, J.M. As várias dimensões da lei do valor. **Nova Economia**.v.14, n.3, p.143-158, 2004.

CATEPHORES, G. **An Introduction to Marxist Economics**. London: Macmillan Education, 1989.

COHEN, G.A. **A Teoria da História de Karl Marx - Uma Defesa**. Tradução: Angela Lazagna. São Paulo: Editora da Unicamp, 2013.

ENGELS, F. Apêndice e Notas Suplementares ao Livro III d’O Capital. In: MARX, K. **O Capital – Livro III**. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2017.

FINE, B.; SAAD-FILHO, A. **Marx’s Capital**. Londres: Pluto Press, 2004.

FOLEY, D.K. **Understanding Capital - Marx’s Economic Theory**. Cambridge: Harvard University Press, 1986.

GRESPLAN, J. A dialética do avesso. **Crítica Marxista**. v.14, p.26-47. 2002.

HARMAN, C. **A People’s History of the World**. Chicago/Londres/Sydney: Bookmarks, 1999.

HARVEY, D. **O Novo Imperialismo**. 2.ed. Tradução: Adail Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2005.

HARVEY, D. **Breve Historia del Neoliberalismo**. Tradução: Ana Varela Mateos. Madrid: Akal, 2007.

HEINRICH, M. **An Introduction to the Three Volumes of Karl Marx's Capital**. Tradução: Alexander Locascio. Nova Iorque: Monthly Review Press, 2012.

HILFERDING, R. **Böhm-Bawerk's Criticism of Marx**. Nova Iorque: Augustus M. Kelley Publishers, 1949.

HOBBSAWM, E. Introdução a Formações Econômicas Pré-Capitalistas. *In*: MARX, K. **Formações Econômicas Pré-Capitalistas**. Trad.: João Maia. 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

KORSCH, K. **Karl Marx**. Boston/Leiden: Brill, 2016.

KURZ, R. A ascensão do dinheiro aos céus: os limites estruturais da valorização do capital, o capitalismo de cassino e a crise financeira global. **Revista Geografares**, n. 28, p.55-115, jan./jun.,2019.

KURZ, R. **Dinheiro sem Valor**. Tradução: Lumir Nahodil. Lisboa: Antígona Editores Refractários, 2014.

LEONARDO, A.P.M; PAULANI, L.M. O Capital Portador de Juros em O Capital ou o Sistema e Marx. **Trans/Form/Ação**, v.35, n.2, p.69-92, Mai/Ago. 2012.

LEVINE, A. *Arguing for Socialism - Theoretical Considerations*. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1984.

MARX, K. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. Tradução: Florestan Fernandes. 2.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARX K. **18 Brumário de Luís Bonaparte**. Tradução: Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2011.

MARX, K. **Critique of the Gotha Program**. Tradução: Karel Ludenhoff e Kevin B. Anderson. Oakland: PM Press, 2023.

MARX, K. **Grundrisse**. Tradução: Mário Duayer e Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2011.

MARX, K. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. Tradução: Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, K. **O Capital – Livro I**. Tradução: Rubens Enderle. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2017a.

MARX, K. **O Capital – Livro II**. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2014.

MARX, K. **O Capital – Livro III**. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2017b.

MARX, K. Salário, Preço e Lucro. *In*: Marx, k. **Manuscritos Econômico-Filosóficos e Outros Textos Escolhidos**. Tradução: Elias Chaves. Rio de Janeiro: Editora Abril, 1974.

MARX,K. Glosas Marginais ao Manual de Economia Política de Adolph Wagner. **Verinotio**, v.23, n.2, p.252-279, nov.2017.

MOCELIN, D.G. Redução da Jornada de Trabalho e Qualidade dos Empregos: entre o Discurso, a Teoria e a Realidade. **Revista Sociologia Política**, v.19, n.38, p.101-119, fev. 2011.

MOSELEY, F. **Money and Totality**. Leiden/Boston: Brill, 2015.

MURRAY, P; SCHILER, J. Social Form and the 'Purely Social': On the Kind of Sociality Involved in Value. *In*: KRIER, D; WORREL, M.P (org.). **The Social Ontology of Capitalism**. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2017, p. 121-142.

OLIVEIRA, H.A. Considerações sobre a Dialética do Abstrato e do Concreto na Circulação Simples de *O Capital*. **Cadernos Cemarx**, n.6, p.29-44, 2009.

PIMENTA, T.L. Alienation and fetishism in Karl Marx's Critique of Political Economy. **Nova Economia**. v.30, n.2, p.605-628, 2020

POSTONE, M. **Tempo, Trabalho e Dominação social – uma reinterpretação da teoria crítica de Marx**. Tradução: Amilton Reis e Paulo César Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2014.

ROSDOLSKY. R. **Gênese e Estrutura de O Capital de Karl Marx**. Tradução: César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

RAMTIN, R. **Capitalism and Automation - Revolution in Technology and Capitalist Breakdown**. Lonres: Pluto Press, 1991.

RUBIN, I. **A Teoria Marxista do Valor**. Tradução: Jose Bonifácio de S. Amaral Filho. São Paulo: Editora Polis, 1987.

RUBIN, I. Abstract Labour and Value in Marx's System. *In*: **Debates in Value Theory**. Nova Iorque: St. Martin's Press, 1994.

RUBIN, I. Essays on Marx's Theory of Money. *In*: **Responses to Marx's Capital**. Leiden/Boston: Brill, 2017, p.619-728.

SHAIKH, A. Marx's Theory of Value and the 'Transformation Problem'. *In*: SCHWARTZ, J (org.). **The Subtle Anatomy of Capitalism**. Santa Monica: Goodyear Publishing Company, 1977, p.106-140.

SHAIKH, A. **Valor Acumulacion y Crisis - Ensayos de economía política**. Tradução: Álvaro Zerda Bogotá: Tercer Mundo Editores, 1990.

SHORTALL, F.C. **The Incomplete Marx**. Aldershot: Avebury, 1994.

SINGER, P. Trabalho Produtivo e Excedente. **Brazilian Journal of Political Economy**. v.1,n.1, p.101-131, jan./mar. 1981.

SMITH, A. **A Riqueza das Nações - Investigação sobre sua Natureza e suas Causas - Volume I**. São Paulo: Editora Nova Cultura, 1996.

SWEEZY, P.M. **Teoria do Desenvolvimento Capitalista - Princípios da Economia Política Marxista**. Tradução: Waltensir Dutra. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

WEEKS, J. **Capital and Exploitation**. Princeton: Princeton University Press, 1981.

Cartas:

MARX, K. **[Carta enviada]**. Destinatário: Ludwig Kugelmann. Londres, 11 de julho de 1868. Disponível em: <https://megadigital.bbaw.de/briefe/detail.xql?id=M0000679>.

MARX, K. **[Carta enviada]**. Destinatário: redação da Otechestvenye Zapiski. Londres, novembro de 1877. Disponível em: ENGELS, F. MARX, K. Luta de Classes na Rússia. Tradução: Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2013.

Sites:

KURZ, R. **O Limite Interno do Capital e as Fases do Definhamento do Marxismo**. 2010. Disponível em: <http://www.obeco-online.org/rkurz409.htm>. Acesso em: 10/05/2023.